



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia

Ofício n.º 118/2007 - DOD.

Maringá, 12 de novembro de 2007.

Sra. Diretora do DEGES/SGTES,

Atendendo às solicitações encaminhadas no dia 24/10/2007 por meio do ofício circular nº 46/ DEGES/SGTES, relativa à solicitação de dados para divulgação, encaminhamos as informações em anexo.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Prof^a. Evelyn Almeida Lucas
Gonçalves
Coordenadora do Projeto

Prof. Dr. Ângelo José Pavan
Vice-Chefe de Departamento

Ilma. Sra.
Ana Estela Haddad
Diretora do Departamento de Gestão da
Educação na Saúde
Brasília – DF



Universidade Estadual de Maringá

Centro de Ciências da Saúde

Departamento de Odontologia

ANEXO DO OFÍCIO Nº 144/2007-DOD

1- Resumo do Projeto

A formação para a área da saúde engloba aspectos de produção de subjetividade, produção de habilidades técnicas e de pensamento, além do conhecimento do SUS e políticas de Saúde, com vistas à transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho. Para ampliar a qualidade da atenção à saúde da população brasileira, se torna essencial orientar os cursos de graduação em saúde para a integralidade da atenção, e esse é o objetivo do projeto Pró-Saúde do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá. Na formulação deste projeto, a partir de uma análise da situação atual do curso, foram definidos objetivos a serem alcançados por meio de ações estratégicas em cada eixo, baseando-se nos três eixos propostos pelo Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde). Entre os objetivos, no eixo 1, encontram-se articular os determinantes bio-psico-sociais da saúde e da doença, na teoria e na prática, apoiar a produção de conhecimento sobre práticas em educação permanente e incentivar os sistemas locais e o aparelho formador a desenvolver investigações articuladas sobre as experiências em educação permanente. No eixo 2 buscamos, entre outros, implementar equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família e educação popular em saúde na comunidade de referência do PSF, e promover a integração da equipe de saúde bucal com outros profissionais do PSF. No eixo 3 destacam-se implementar instrumentos de avaliação do curso e abordagens pedagógicas construtivistas, potencializar a integração dos ciclos básico e profissionalizante, e oportunizar a formação crítica e reflexiva do estudante. Por meio de uma parceria com as prefeituras tem sido desenvolvido e constantemente implementado, um programa de ensino/aprendizagem, pesquisa e extensão que torne possível promover a integração entre os diversos atores da universidade-serviço-comunidade para estimular a construção do SUS que a população necessita, com serviços resolutivos e que se consiga com a promoção da saúde e prevenção das doenças mudanças significativas no quadro epidemiológico das principais doenças bucais para a melhoria da qualidade de vida da população.

2-Atividades realizadas na rede de serviço

Contextualização

Em 1988 o Curso de Odontologia da UEM iniciou sua primeira turma com um currículo tradicional.

Em 1992 ocorreu a primeira reforma curricular e implantação do currículo integrado, estando o estágio supervisionado distribuído ao longo dos últimos 3 anos do curso, totalizando 900 horas. Este projeto pedagógico já naquela época atendia as Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia aprovadas 10 anos mais tarde (2002).

Em 1993 se deu o início das atividades de estágio supervisionado no Município de Maringá. Os acadêmicos cumpriam a carga horária de estágio no município de Maringá, atuando em diferentes UBS, tendo o profissional da rede de serviços como supervisor. Em 2004, pelo Decreto no. 1.297, assinado pelo Prefeito João Ivo Caleffi,



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia

ANEXO DO OFÍCIO Nº 144/2007-DOD

houve a regulamentação dos estágios no município e foram estabelecidas algumas regras que impossibilitaram a continuação do estágio pelos acadêmicos da Odontologia da UEM na rede de serviços de Maringá. Por esse decreto, os acadêmicos deveriam levar o seu próprio material de proteção como máscara, luva, óculos e gorro, bem como micro-motor e alta rotação. Além disso, passou-se a ser exigida a presença de um supervisor da Universidade, o que não era viável pelo número de acadêmicos ter aumentado, a grande carga horária de estágio no curso de Odontologia da UEM e a carga horária insuficiente dos docentes para supervisionarem os alunos. Além disso, essa não era a proposta inicial do projeto pedagógico para a atuação na rede municipal, tendo em vista que o objetivo do estágio era a participação do aluno em condições reais de trabalho e não uma extensão da universidade na rede de serviços, embora tenha sido tentado negociações com a prefeitura.

Assim, em 2004, o estágio no município de Maringá se reduziu ao que ele é atualmente. Em 2005, frente às dificuldades encontradas, os gestores do município de Marialva sensibilizados e interessados na interação ensino-serviço-comunidade, celebraram um convênio com a UEM iniciando o desenvolvimento das atividades de estágio para os acadêmicos do 4º. e 5º. anos. Embora o espaço físico que eles atuam seja pequeno, em uma clínica odontológica junto ao pronto socorro de Marialva, com 3 cadeiras odontológicas, a prefeitura está construindo uma área de 142 m² para os estágios da UEM, tendo em vista a impossibilidade do repasse fundo a fundo do Pró-saúde ao município de Marialva.

Em 2005, uma nova reformulação curricular foi realizada, onde houve um aumento da carga horária de estágio curricular supervisionado para 1.015 horas (Tabela 1), além dos módulos relacionados com a Saúde Coletiva, totalizando 1.054 horas.

Tabela 1- Componentes curriculares e módulos do curso de Odontologia da UEM relacionadas com o Pró-saúde

Ano	Componentes curriculares e módulos	Carga horária
1º ano	Iniciação à Saúde Coletiva	32 horas
	Políticas de saúde	17 horas
2º ano	Epidemiologia	17 horas
	Estágio Curricular Supervisionado	17 horas
3º ano	Estágio curricular Supervisionado	34 horas
4º ano	Estágio curricular Supervisionado	204 horas
5º ano	Estágio Supervisionado	760 horas
	TOTAL	1.054 horas

Considerando o contexto apresentado acima, os acadêmicos atualmente têm pouca carga horária na rede, como demonstra a tabela abaixo (Tabela 2).



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia

ANEXO DO OFÍCIO Nº 144/2007-DOD

Tabela 2 – Local, carga horária (hora) de atividade na rede por aluno por ano

Ano	Município de Maringá	Município de Marialva	Carga horária de estágio curricular
1º ano	8 horas/aluno/ano	0	0
2º ano	0	0	17 h
3º ano	15 horas /aluno/ano	0	34 h
4º ano	9 horas/aluno/ano	48 horas /aluno/ano	204h
5º ano	27 horas/ aluno/ano	48 horas /aluno/ano	760h

As atividades estão descritas a seguir.

Primeiro ano

Neste ano, os acadêmicos obtêm uma visão geral do funcionamento do sistema de saúde de Maringá, com visitas a UBS, lixão, tratamento de água e esgoto do Município.

Segundo ano

Não realiza atividade na rede de serviço do município

Terceiro ano

Cada dupla de acadêmicos faz um estágio de observação na UBS Mandacaru, onde acompanha a atuação de um Cirurgião-Dentista por um período de 3 horas.

Cada dupla faz um acompanhamento das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde da Área de abrangência do PSF da Odontologia da UEM. Nessa atividade, os acadêmicos conhecem a área de atuação do PSF, a realidade local, as fichas do PSF, os dados do SIAB, as atividades dos ACS e vivenciam uma visita domiciliar na ótica dos ACS.

Todos os acadêmicos do 3º. ano participam da Semana de Saúde Bucal organizada pela coordenação do município de Maringá.

Os acadêmicos realizam atividades educativas no Lar Bom Samaritano, com crianças de 0 a 6 anos, com atividades de escovação supervisionada e desenvolvem atividades lúdicas educativas, junto com as professoras.

Todos os acadêmicos participam de reuniões dos Conselhos local e municipal de Saúde.

Quarto ano

No segundo semestre os acadêmicos fazem atendimento no Município de Marialva. Um veículo do município de Marialva transporta os acadêmicos nos dias de atividade. Cada grupo de 6 acadêmicos fazem atendimento clínico de terça a quinta-feira nos períodos da tarde. A carga horária anual de cada acadêmico é de 48 horas no primeiro semestre. A média de atendimento é de 4 pacientes por período.

Todos os acadêmicos do 4º. ano participam da Semana de Saúde Bucal organizada pelo município de Maringá.



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia

ANEXO DO OFÍCIO Nº 144/2007-DOD

Todos os acadêmicos participam de reuniões dos Conselhos local e municipal de Saúde.

Quinto ano

No primeiro semestre, a partir do início de janeiro, os acadêmicos fazem atendimento no Município de Marialva. A carga horária anual de cada acadêmico é de 48 horas no primeiro semestre. A média de atendimento é de 4 pacientes por período. Existe um veículo do município de Marialva que transporta os acadêmicos nos dias de atividade.

Palestrantes da rede municipal de saúde de Maringá são convidados: chefe da divisão de epidemiologia da 15ª. Regional de saúde, coordenadora de saúde bucal, coordenadora do Maringá Saudável, chefe da vigilância sanitária, presidente do conselho municipal de saúde e diretora da UBS Mandacaru.

Todos os acadêmicos do 5º. ano participam da Semana de Saúde Bucal organizada pelo município de Maringá.

Realizam visitas às UBS, Centro de Especialidades Odontológicas, hospitais e hemocentro do município de Maringá.

No município de Maringá, os acadêmicos fazem reuniões mensais com a equipe da casa do PSF (equipe 21 do PSF do Município de Maringá) para discussão de casos relevantes, dentro da área de abrangência das atividades do PSF da Odontologia da UEM.

Todos os acadêmicos participam de reuniões dos Conselhos local e municipal de Saúde.

Para o cumprimento da carga horária do estágio extramuro do 5º. ano, as atividades estão sendo realizadas paralelamente às atividades da rede e estão descritas abaixo:

Quinto ano

Os acadêmicos do quinto são divididos em 12 equipes de saúde bucal e realizam um trabalho tendo em vista a estratégia Saúde da Família, na área de abrangência Vila Vardelina, Jardim Tropical e São Jorge, situada na área da UBS Mandacaru. Dentre as atividades podemos destacar:

- Territorialização;
- Levantamento das condições sócio-econômicas e de saúde bucal desta população;
- Visitas domiciliares semanais (2 visitas por semana), onde são realizadas instrução de higiene bucal, troca de escovas, evidenciação de placa, educação em relação aos principais problemas de saúde bucal, dieta;
- Atividades clínicas (1 clínica/semana) na clínica da UEM, onde as famílias são atendidas;
- Atividade de educação popular na área de abrangência, com o evento: Dia da saúde onde atividades recreativas, educativas todas as faixas etárias foram realizadas em conjunto com diversos seguimentos da comunidade local. Os acadêmicos do quinto ano coordenam as atividades dos acadêmicos dos anos anteriores neste evento. Neste dia, houve também a capacitação dos profissionais que atuam na rede local, como:



Universidade Estadual de Maringá
Centro de Ciências da Saúde
Departamento de Odontologia

ANEXO DO OFÍCIO Nº 144/2007-DOD

educadores do Centro de Educação Infantil, Centro Social Marista, Centro de Referência da Assistência Social –CRAS, etc..

- Utilização de metodologias ativas para a revisão de assuntos estudados nos anos anteriores (Processo histórico das políticas públicas de saúde no Brasil, Constituição Federal de 1988, Lei Orgânica de Saúde, Declaração de Alma-Ata e Carta de Ottawa, Conferências Nacionais de Saúde, Reforma Sanitária, SUS, Modelos assistenciais, Atenção básica, Odontologia no Programa Saúde da Família, Pacto pela Saúde, Gestão, SIAB, Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia, Pró-saúde);
- Oficinas com a participação do serviço e da comunidade sobre os temas: família, educação permanente, humanização, perfil profissional para o PSF;
- Participação dos acadêmicos nas Conferências local e municipal de saúde;
- Participação dos acadêmicos na Conferência Municipal de Assistência Social;
- Discussão de casos clínicos e sociais das famílias utilizando a problematização;
- Palestras sobre: visita domiciliar, genograma, influência dos fatores socio-econômicos na Odontologia, ciclo de vida, construção de ambientes saudáveis, análise de conjuntura, abuso de drogas.

Com a aprovação do projeto Pró-saúde em parceria com os Municípios de Marialva e Maringá, acreditamos que poderemos retomar a proposta original do currículo e possamos atuar novamente na rede de serviços de Maringá, bem como ampliar a atuação no Município de Marialva, de tal forma a melhorar a qualidade de ensino, formação dos futuros profissionais de saúde e qualidade de saúde bucal da população.